

10.º encontro internacional do litoral alentejano

# jazz 2017

alem TEJO

10 a 18 fevereiro

vila nova de santo andré | santiago do cacem

**REPSOL**

INVENTEMOS O FUTURO

Recicla 100% associado

# O Leme

Jornal Regional

## 32 anos

N.º 686 - 8 de Fevereiro de 2017 | Preço 0,60€ (IVA Incluído)

Director: Abílio Raposo | Periodicidade: Quinzenal | www.jornaloleme.com | jornal@leme.com

## Pais e alunos exigem mais funcionários nas escolas de Santo André

O agrupamento de escolas foi entretanto autorizado a contratar tarefas para reforçar serviço



pag. 3

## APS celebra 40 anos a recordar o passado, mas a pensar no futuro



pag. 5

## Opinião de Manuel Coelho & Ricardo Rosa



pag. 4e5

## Detidos por roubo por esticção a idosa

pag. 3

## Obras para pessoas com carência económica

pag. 7

O projeto internacional STORM, candidatado ao programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia

### Grândola recebeu reunião dos parceiros nacionais do projeto STORM



pag. 6

A menina que saiu de Sines para regressar como professora ainda quer aprender a tocar piano

### "Durante a minha vida profissional penso que fui muito recompensada"



pag. 7

Futebol: Complementar de Benjamins-B

### Vasco da Gama de Sines venceu todos os jogos



pag. 11

No Bairro Azul em V.N de Santo André

### Kotas Bike Team inaugurou a nova sede social



pag. 11

Pub



# OFERTA! \* LEVE 2 PAGUE 1

\*Na compra de unificais ou progressivas seleccionadas.



Optivisão





## APS celebra 40 anos a recordar o passado, mas a pensar no futuro

O aniversário da Administração dos Portos de Sines e do Algarve vai ser comemorada durante todo o ano



Ângela Nobre

Conferências e colóquios, para debater o passado, o presente e o futuro do porto de Sines, a regata de grandes veleiros Tall Ships 2017, a Feira do Mar, que envolve entidades com atividade marítima, a publicação de um livro sobre a memória da infraestrutura portuária e ainda a realização de um filme documental e de exposições são algumas das principais iniciativas que assinaram, até ao final do ano, os 40 anos da Administração do Porto de Sines (que passou em 2014 a integrar também os portos do Algarve).

Ângela Nobre

O programa de comemorações, que vão decorrer ao longo de todo o ano e culminam a 14 de dezembro, foi anunciado a 30 de janeiro pelo presidente da administração portuária, José Luís Cacho, numa sessão que contou com a presença dos líderes de entidades parceiras em vários eventos, como Francisco Palma, presidente da AICEP Global Parques, Jorge d'Almeida, presidente da Comunidade Portuária de Sines (CPSI), e Nuno Mascarenhas, presidente da Câmara Municipal de Sines.

Agendada para o mês de março, em Lisboa, ainda em data a anunciar, a "conferência Sines 5.0 - Ativo Estratégico da Economia Nacional" é a primeira de várias que vão decorrer ao longo do ano promovidas pela AICEP Global Parques, entidade gestora da Zona Industrial e Logística de Sines, que se associa desta forma à celebração dos 40 anos da APS.

"Que os 40 anos sejam um pontapé de

saída da construção deste conceito e que nos pode ajudar a construir a perspetiva de futuro que queremos daqui a 40 anos para o porto de Sines", disse o presidente da APS durante a apresentação do programa de comemorações, em Sines, destacando que, além de se olhar "para trás", também se olha "para a frente".

logísticos para Sines que alavanquem e sustentem o crescimento que se refere para os próximos anos".

A ideia do presidente da APS foi reforçada por Francisco Palma, que destacou a importância de refletir sobre "a memória, o valor e a perspetiva" do porto de Sines.

Além destes encontros, está previsto



Ângela Nobre

A intenção das quatro conferências que vão decorrer durante o ano, a primeira em Lisboa e as seguintes em Sines, é, segundo disse José Luís Cacho, "criar algum pensamento para o futuro".

Ou seja, acrescentou, a conferência vai ser "o pontapé de saída" para desenvolver "um conceito dinâmico que vai prevalecer ao longo dos próximos anos", com a "perspetiva de captar investimento e projetos industriais e

para os dias 7, 8 e 9 de setembro um colóquio, promovido pelo município sobre a cidade de Sines, "o seu povo, história e património", anunciou o presidente da autarquia.

"Vamos ter em Sines um conjunto de professores universitários e investigadores, alguns deles a trabalhar em universidades americanas", revelou Nuno Mascarenhas.

journalista // angela.nobre@o-leme.com

## Festival da Enguia da Lagoa de Santo André repete sucesso e consolida crescimento

O 3.º Festival da Enguia da Lagoa de Santo André, organizado pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, com o apoio da Junta de Freguesia de Santo André, entre os dias 20 e 29 de janeiro, voltou a superar as melhores expectativas e contou com a presença de milhares de pessoas, oriundas de vários pontos do país e outra vez da vizinha Espanha, que esgotaram os restaurantes aderentes e não quiseram perder a oportunidade de degustar uma iguaria que cada vez mais reúne consenso na sua qualidade.

Durante dez dias, os restaurantes Cascalheira, Chez Daniel, Martins, Faz-te Esperto, Ti Lena, A Charrua - Casa das Espetadas, Quinta do Giz, Tasquinha do Ilídio, Snack Bar Arco Iris, Cantar D'Alto, Ti Adélia e Cantinho dos Sabores, todos situados na freguesia de Santo André, disponibilizaram vários pratos confeccionados com uma das mais tradicionais maravilhas gastronómicas locais, num acréscimo de dois estabelecimentos em relação à 2.ª edição do Festival e de mais cinco em relação ao ano de estreia.

"É indiscutível o sucesso da iniciativa, uma vez mais. Daquilo que vi - e também muita gente já falou comigo, inclusive alguns proprietários de restaurantes - o balanço é claramente positivo, em particular nos fins-de-semana, o que é normal, mas mesmo durante a semana houve um acréscimo de clientes muito

normalidade dos restaurantes fora do Festival", sublinha Alvaro Beijinha, Presidente da CMSC. "Esse era um dos principais objetivos, ou seja, a capacidade de atrair pessoas ao nosso Município, em particular à freguesia de Santo André. Isso foi claramente alcançado". Acorreram aos restaurantes aderentes "pessoas de vários pontos do país, que vieram propositadamente comer a enguia. Uma vez mais também contamos com a comunicação social, em particular as televisões, que dão sempre uma visibilidade muito grande".

"Outro objetivo é a promoção da restauração local e desta iguaria que é a enguia, muito própria da Lagoa de Santo André", destaca o Presidente da CMSC, havendo "um efeito muito além daquilo que é o Festival em si. Estes 10 dias são muito importantes, mas mais ainda é as pessoas gostarem, apreciarem e durante o ano regressarem e trazerem amigos e familiares. É muito importante que toda esta massa humana que vem cá, nestes 10 dias, possa ficar apaixonada por esta restauração e por esta iguaria em particular e possa vir, durante todo o ano, comer as enguias, o peixe fresco, ou outros pratos". Alvaro Beijinha congratula-se com "mais um sucesso", recordando que "tem sido assim desde a 1.ª edição. Da parte da CMSC estamos claramente satisfeitos e acreditamos que os 12 restaurantes também. É uma forma de promover a restauração e a gastronomia



pio".

Jaime Cáceres, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, fala igualmente de "um grande sucesso para a freguesia de Santo André, para o Município e para a Região", valorizando "uma mostra gastronómica com o melhor produto que nós temos e que é da Lagoa, da Reserva Natural, que é a enguia, considerada por muitos como uma das melhores do Mundo". Por outro lado, realça Jaime



Ricardo Rosa

Jornalista coordenador do site da SIC Notícias, em Lisboa

## Crónica de muitas obras anunciadas (e muitas pessoas paradas)

Lá na rua onde moro há "obras em curso - prometemos ser breves". Termo técnico para o que acontece sempre por esta altura, a meses de eleições autárquicas. Quatro anos depois, é hora de mostrar obra feita para a reeleição - ou criticar a que é mal feita ou a que ficou por fazer. O país está de andaimes e tapumes. Faz-se o que (nada) se pode, com o dinheiro que (não) há.

Nas terras que me albergam, concelho de Oeiras, as apostas desta vez foram duas: por um lado, contentores de lixo subterrâneos (obras que estranhamente passam mais dias paradas do que "em curso", tornando-se em valas de lama e água); por outro, o "reordenamento" - mais um termo técnico de autarca - de ruas, com mais lugares de estacionamento. Por Santiago, também já dei conta do "reordenamento" do Largo do Manel dos Jornais e da Rua Prof. Egas Moniz ou da estrada entre a aldeia e a cidade de Santo André.

Mas o que mais lamento nesta maratona de obras é a prioridade dada aos carros. Alcatrão, estacionamento... e as pessoas, pá? Bem sei que algumas até quase que levam o carro para junto da cama (garagem ao lado do quarto?), mas há a quem ainda faça falta passeios com bom piso para andar ou parques para passear e brincar.

Salvo raras exceções ou piscadelas de olho com skateparks e ciclovias à beira mar, os automóveis dominam e preenchem a maior fatia da área das cidades (a sério, olhem pelas vossas janelas).

Ora os carros (ainda) não andam com o vento. Queimam combustível, que deriva do petróleo. E é precisamente de petróleo que Galp e ENI irão em breve à procura, fazendo um furo debaixo de água, a menos de 50 km da nossa costa, ali em Aljezur. As hipóteses de o encontrarem são escassas, segundo o ex-presidente da Galp Manuel Ferreira de Oliveira, e os riscos de um

desastre ambiental são muitos, avisam investigadores e associações.

Desastre, sublinho. Não são muitas notícias sobre o assunto (o que só por alarmar). Na consulta pública, mais de mil pessoas e organizações pronunciaram-se contra - e apenas quatro a favor -, mas o negócio já estava feito e a autorização agora assinada. São cada vez menos hipóteses de voltar atrás. Mas ainda as há.

Não encolham os ombros, resignados Mexam-se! Mais não seja, usem Facebook além de likes a gatinhos:

- mobilizem-se nas páginas e grup preocupados com as causas que partilha seja um problema ambiental como o do rio em Aljezur (procurem por "Alentejo Lito pelo Ambiente" ou "Futuro Limpo"), s pelo buraco ao fundo da rua que já tapar há três anos;

- comentem construtivamente nas páginas oficiais das autarquias e autarcas, que r estão lá só para publicar fotos bonitas e inaugurações (enquanto escrevia esta crónica ainda troquei um ou dois comentários com o presidente da junta a propósito mais um "reordenamento", talvez não em nada, certo é que nada daria se não dissesse).

Saiam à rua e gritem. Vale a pena. Por que afinal de contas, votamos todos dias!

## Presidente da Câmara pede celeridade na construção da nova ETAR da comporta

O Presidente do Município de Alcácer do Sal, Vítor Prouença, reuniu no dia 31 de janeiro, com o Presidente do Grupo Águas de Portugal, João Nuno Mendes, para abordar vários assuntos relacionados quer com o Município de Alcácer do Sal, e de situações comuns aos 20 municípios que integram a AMGAP - Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo. Foi na qualidade de Presidente desta associação que Vítor

Prouença, e enquanto representante das autarquias assinou com o Presidente Águas de Portugal um acordo parassoc. O autarca solicitou ainda um ponto situação sobre o projeto da nova ETAR Comporta que se encontra em execução forma a que seja lançado pela Ag Públicas do Alentejo, o Concurso Públ o mais rápido possível num investimento próximo de um milhão de euros.